Marranatorn LINTRANSIEN

ANNO II ORGÃO

PARTIDO.

REPUBLICANO CATHARINENSE

Anno 6.000 reis

Semestre 3.000 «

Interior e Estados

Anno

ASSIGNATURAS Mupicipio

5.000 réis

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redactores DIVERSOS

Municipio de Camboriù & Domingo, 2 de Fevereiro de 1919 * Estado de Santa

* O momento politico e repete, o mundo respeita, o plar de «Propaganda Republica- assignalado a pagina mais honrosa cheio de incertezas, a qual mundo inteiro admira. Nada na o nosso prestimoso e muito esd'ellas mais desoladora. Pa- se sabe ainda porem, de posi-rece que paira como um ne- tivo. As opinioes chocam so rece que paira como um ne- tivo. As opiniões chocam-se, prestigioso chefe. de saudose mevoeiro espessosobre os hori · repellem-se, divergem. Com- moria Manoel Anastacio Pereira. zontes sem fim da nossa ca- tudo, jornaes ha, (o nosso inra Patria, á guiza de presa- clusivel) que se abalançam à tos cidadãos Manoel a Jesuino A. gio d'uma tempestade inminente de mundanas paixoLauro Müller, caso S. Exa. a panheiros e confrades em ideias es que hão chocar-se, mais di- acceite, será a mais sympa- offerste Manoel Corréia de Frentas, as menos dias,o problema da thica e a unica capaz de solu- em significação de distincção ede successão prezidencial. E mis- ccionar este problema por- alto aprezo, nobreza de seu carac-tér é rasgal-o a todo transe, que todos reconhecem em S. ter, elevado patriotismo e coragem para evitarmos um periodo, Exa. uma das raras entidades proceder e em testemunho do seu mais longo e mais agudo, de politicas do nosso paiz, que reconhecimento e grande sympa doentia interinidade. O cabo- reune emsi as qualidades, de thia. Evangelizar o povo e fazel-o elo brazileiro, accordado em grande politico e grande adsobresalto e sacudido ner-ministrador. vosamente, aos gritos da imprensa que se agita em torno do magno problema, somuelento ainda, boceja uma incerteza, esfrega as palpebras, olhando estupido em deredór, como que a procurar o futuro presidente, cuja existencia, cujo nome, cujo caracter e cujo passado ignora mas que ha de assignar decretos e conceder rendosas que incompativel com a altiloquen- in lependente; incital-o para o fesynecuras aos filhotes vorazes cia do festejado tribuno e emerito cundo e digno trabalho de cons d'uma politica malsã.

A'quelles porém, que sobre os hombros carregam, o pezo immenso das respon- decahido e abjecto, consciencia em e para fazel-o trabalhar no camisabilidades, cabe-lhes o dever franca decomposição, desse pu- nho do progredimento humano e de com todo criterio, preci- nhado, de homens, que sem um da reconstrucção do edificio Social, zão e justiça, indicar ao cabo- idea!, sem in ellecto, sem luz, sem è tarefa por demais ingente e esclo tude e de boa fé, um no- pricho e de rartello em punho, cido mai sede um operario do Bem me sein mancha, uma existen- leiloeiros baratos desse bello tor- e da Liberdade; mas os fructos cia util ou um caracter impol- rão que os embulon quando cre- beneficios que hão d e colher to luto, que possa corresponder á anças. Retrogradar, - anarchizar, dos os nossos filhos inteira confiança d'esta imna anciedade incontida de atroa compensação mais mensa collectividade que vive phiar o desenvolvimento d'este que possamos ambicionar. sob o mesmo cén, respiran- pedaço de terra catharinense, em Perseverança e vontade de ferro sob o mesmo cén, respirando o mesmo ar, crendo no
mesmo Deus, falando a mesma lingua e commungando
ma lingua e commungando mesmo Deus, falando a mes-ma lingua e commungando trinta milhares de habitantes, ahi antamente, o; mesmos ide- estão, pira vergonha nossa alguns saes. E assim é que, a impren- filhos do legendario Camb riú cal sa nacional agitando-se ner- cando sob os pés,a obra redemptovosamente em torno deste ra dos seus antepassados, que comparece de summa importan mo modestissimos, mas intransi força poderosa desde que se disponia a empregal-a no sentido elevado nha a empregal-a no sentido elevado do Bem da humanidade. la de Rey Parboza, fala de bras leira. Altino Arantes e fala de Lauro Müller, este catharinense illustre, cujo nome, cuja vida a que alludimos e com que nos ob cuio em que vivemos. ecujo talento,o mundo inteiro sequiou juntamente com um exem.

PALMATORIA OU REBENQUE ?!

O caro amigo e intelligente leitor, por um requinte de gentilecando sob oz pés,a obra redempto-ra dos seus antepassados, que com: mungaram na luta pela victoria da perar que as cousas venham por si é Santa Cauzada Republicana, co.

A titulo de uma boa lição de mo al, aos transviad is politicoides. damos em seguida o documento lítica de homens civilisados e do se- ini iou.

Eil-o: - Aos honrados e emeri-

enveredar para os horizontes da honra e do dever; esti nular-lhe no coração o amor da Patria e e futuro de seu . descendentes; convencel o da necessidade de fazer alguma cousa para a regenera ão deste rice e aer mesmo tempo pobre Brazil e da formação do caracter brazileiro prostituido, salvo honrosas execepções, pela politica corruptora de S. Christovae, inocular lhe no espirito a urgencia de resgatarmos a nussa personalidade ou as nossas liberdades con za, perdoar-nos-ha a dureza do fiscadas pela manarchia e de novo subtitulo (Palmatoria ou Reben- constituir mos em nação livre e propagandista do actual regi- truirmo nossa- nacionalidade, cu men, signatario do valioso docu- jos luços acham-se completamente mento abaixo transcripto mas de frouxos; emfim, para fazel-o agic perfeita harmonia com o caracter no sentido do justo e do honesto benção e

diante será a vossa gloria. Sam persistencia e vontade decidida nunca si dar o mais triste attestado de molieza e incapacidade. Todo o homen é uma

quebre as algemas aos velhos e perniciosos preconceitos e proclame a po-

em sua historia com honra e proveite para a provincia inteira de Santa Catharina. Oxala mens ardentes votos possam encontrar écho no seio d'esse povo que possue em si o sentimento do Dever, de hours da Independencia, do Bem e do Patriotismo (como ja tem dado provas) e a minha satisfação será

De um povo benevolo, altivo e hospitaleiro por excellencia, e amigo do trabalho, so levo recordações de profundo reconhecimento, inteira confiança do exito da prosperidade da Republica e alento poderoso para continuar a empregar meu humilde contingente, como simples obreiro do Progresso e da Liberdade e do bem estar de meus concidadãos no imessianismo da Regeneração de minhaPatria. Quem nunca soube adular os ri-cos, potentados, grandes e poderosos reis e imperadores, também e milito menos vos poderá estar a lisonguar l Nunca conheci outra linguagente si não aquella rude, porem eloquente nascida com toda singeleza de men coração como reconhecereis pelo desconceito incorrecto destes dizeres... Acceitae pois um abraço fraternal deste vosso admirader e correligionario intransigente.

Manoel Correia de Freitas. E F. Ao Sahir de Camboriu vos posso affirmar que não levo todo o meu coração, o qual vai estilado e uma grande parte a vossa immensa hospitalidade me ha roubado e ani fica como penhor de minha gratidão e sympathia.

M. Corréa

Em 18 de Novembro 1886

senall as sull alse A CONQUISTA DO VOTO

Só hoje chegou-me ás mãos o numero 750 do «Pharol», no qual o snr. João Pacheco em uma comprida lenga-lenga atira ás faces do eleitorado de Camboriú, de cuja relação honro-me fazer parte, a mais ferina e a mais degradante das chicotadas, chamando-os

em porta, rasteiro, humilhante e servil, sem a menor vergonha ou arrepeadimento do que publicara, implorando aos eleitores tão grosseiramente offendidos, que o acompanhem cas lutas partidarias ou O Municipio opulento de Camboriú nheiros nessa campanha mizeravel de difamação que o mesmo

Não podia o sr. Pacheso descer O Republicanismo Federal terá a mais baixo nivel moral, do que

fazer aos brios e á consciencia de nos outros, eleitores; d'estes mesmos, a quem ha pouro chamou covardes e inconscientes.

Não admira, pois, nem se podia outro procedimento, do que este bem e dignamente mostrou, na Eleição de 5 de Janeiro, segundo a orientação política do velho e acatado chefe Snr. Benjamin Vieidesprezando os artigos do snr. João Pacheco que apenas se vio cercado por 10 palhaços que são os verdadeiros homens que nada comprehendem do seu alto valor de cidadaos livres e independentes, porque acompanham de olhos fechados,o seu chefe nos mais baixos e infames ardis da politicagem vil, nojenta e detestavel que o mesmo snr. Pacheco traçou, uma vez que resultem dahi as suas tão desejadas ambições e assim lavar possem o despeito que ha muito tempo corrompe as suas almas podres e federentas.

E é em revanche a tão insolito quao atrevido proceder do snr. Pacheco que como Diogenes com uma lanterna na mão, anda a cata de pessoas inconscientes que se qualifiquem como eleitores na sua pifia facção e não nos encontrando afòra alguns interesseiros birrentos, e opposicionistas baratos, systematicos, que já deram com algumas excepções, alta prova do que zes os politicoides recemapparecisão, assignando o celebre manifesto pedindo o desapparecimento da autonomia do torrão que lhes deu a luz e lhes encheu as barrigas e hoje solta r os mais nojentos arrotos cujo fetido combalem o organismo dos que lhes estão proximos.

Engana-se, snr. Pacheco, o eleitorado de Camboriú é pobre, sim, é correcto, não se vende por «di-nheiro» de que o snr. faz tanto alarde, fiado talvez nas burras recheiadas dos seus assopradores e nunca, absolutamente nunca, o acom-

J. C. S.

A' MARGEM DE UM COMMENTARIO

Como si não fôra já, a simples dades de quem o dirige a conten- ção a resposta merecida. to de Satan, um motivo bastanta forte para que nos abstivessemos de retrucar o quer que fosse, pelas columnas do nosso jornal; e cemo

com este procedimento depois de motivo não menos forte, para levar aos taes opposicionistas de verdade a eloquencia attica do nosso silencio e do nosso desprezo, o que nem todos merecem; profanaram ainda um lar, os miseraveis (!) e esperar do honrado, consciente e violando um tumulo derespeitaram o Rev. Vigario da Parochia valente eleitorado Camboriúense um morto, cuja alma subio ao ceu, Padre Antonio Mathias a quem na prece fervorosa dos filhinhos orphaos.

Amaldiçoados ; sejam, pedimos ao Altissimo, o cérebro que

e profundamente sentida pela «Sociedade Camboriùense», o infame e desprezivel articulista do Democrata, aquelle mesmo que ocvira o discurso em questão, irreverentemente, com um sorrizo ironico, sarcastico e ferez, nos beiços arregaçados; teve a ousadia de abrir prarenthezis n'aquillo que caco graphou á maneira de commentario, para attentar perversamente contra o passado e a reputação de um homen, reconhecidamente honesto e reconhecidamente bom, que chorava naquele momento, com uma amiga. . .

Não poderiam ser mais infelidos n'esta Villa, nem poderiam jamais praticar um acto que major tendente Municipal.. nojo e desprezo lhes acarretasse, do que aproveitarem-se das cinzas ainda quentes de uma morta distincta que hontem baixou ao tumumas é honrado, é altivo, é brioso, go e confrade, os mais soezes in-

pseudos jorualistas e proprietarios rio, encaminhando-as maus e perversos instinctos, se atravessa a referida estrada. congratularam pelo doloroso golpe

Zulma

Os tuberculosos encontrarão um se jà na) fora esta simples cam- p deroso remedio no «Vinho Creo- tico Chimico Silveira, especifico

Seguio para Florianopolis dezejamos prompto regresso.

Por indicação do Directoconceben e o pulso que traçon, rio do Partido Republicano margem da bellissima oração do Gatharinense deste Municipio, Snr. Rodolpho Cyricio de Souza, o Exmo. Sr. Dr. Governador Inspirado talvez na angustia do Estado, por acto de 21 do de um esposo e na dôr sincéra. mez passado, nomeou o digno moço Sr. Herminio He si da Silva, normalista, para professor preliminar da escola do sexo masculino desta Villa. Damos parabens á infancia de Camboriú, pela boa acqui zição de um moço intelligente e honesto.

Consta que tambem vae ser nomeada professora da escola femenina desta Villa, a o povo de Camboriú, a morte de normalista Exma. Snla. U. Edwiges Rochadel de Oliveira, dilecta filna do nosso bom amigo Bento Gordiano de Oliveira.

Com vista ao Sr. Superin-

Chamamos a attenção do sr. Superintendente Municilo, rodeada de inequivocas de- pal para o procedimento poumonstrações de amizade e apreço, co regular do sr. José Dopara atirarem sobre e Sar. Rodo!- mingos de Souza, proprietapho Cyricio de Sousa, nosso ami- rio da fabrica de tijolos, engenho de socar e ceramica, Não se detiveram elles, nem mes- cujo machinismo é hoje momo ante os dogmas sociaes que vido a agua e para o que o mandam respeitar a vida privada sr. Domingos teve necessidade cada cidadão e o templo sagra- de de clandestinamente abrir panhara nas lutas partidarias que do da familia que na phrase bu enormes e defeituosos boeinobil, desencadeou neste Municicha, é o asylo sereno de todas as pio e prevenido fica, para na oppor- purezas e o berço perfumado oa- cujo longo trecho está contunidade que se lhe deparar, en- de a noite adormecem embaladas demnado a ser destruido, por xotar de suas casas, a chicote, o as nossas amarguras.para desper- occasião de temporal, dada a tarem na alvorada seguinte, can- correnteza das aguas que o sr. de mais sagrado, de mais caro na tando e transformadas em sorrizos.

Sua vide —o alto valor civico de Antes, parece mesmo, que os rio appropriatores por sua contrata de la contrata del contrata de la contrata de la contrata del contrata de la con do Demo de quem ja herdaram os uma vala que abrio e que

Urge que o sr. Superinque a fatalidade descarregou em distincta familia d'esta Villa, porque este golpe trouxe consigo uma nario caso e responsabilize a occasiac propicia, pira satisfazerem quem de direito, pelos incalos seus instinctos bestiaes, e hy- culaveis prejuizos que advirão drophobos, tentaram morder os cal- em consequencia do impericia linguagem viciada, corrompida e canbares, ao Sr. Rodolpho Cyricio de de ouzadia do sr. Domingos, douro das bellas e rutilantes quali- nidade dar lhes na mesma afina. que não sendo Inspector de quarteirão, quer ser superintendente.

Ahi fica o nosso aviso.

panha de diffamação contra o Cel. setado do Pharmeceutico Chimico precioso em todas as casas de familia.

ENFERMOS

Acha-se gravemente doente, o nosso digno amigo e correligionario José Ignacio Linhares, importante agricultor deste Municipio.

«O Intransigente» faz votos relo seu prompto restabelecimento

VIAJANTES

Estiveram nesta Villa, em visita a exma. familia do Snr. Cel Benjamin Vieira, a exma. familia. do nosso amigo Bento Gordiano de Oliveira, importante negociante na cidade de Itajahy.

Tendo o sn.: cel. Benjamin Vieira, solicitado ao exmo, snr. dr. Hercilio Luz, benemerito Governador do Estado, a sua exoneração do cargo de Chefe Escolar deste Municipio. sua exa. mandou-lhe declarar que não acceitava a sua renuncia e que continu. ava a lhe merecer a maxima confiança.

Factos Sociae CASAMENTOS

No dia 25 do passado realizouse o enlace matrimonial no nosso bom amigo e correligionario Theobaldino Antonio Pereira, conselheiro municipal com a distincto Senhorita Maria Josè Pereira, dilecta filha do nosso amigo Anastacio Joaquim Pereira e adoptiva do nosso prestante amigo Estevão Silverio Machado. Aos dignos noivos «O Intransigente» cumprimenta desejando muitas felici-

Depois de levantardes da cama fraco da Hespanhela.

Tome a «Emulsão de Scot!.»



Saúde, Vivacidade, Boas Côres

formam o attractivo que encerra a felicidade da mulher. Conseguí-as tomando a legitima

Emulsão de Scott

Fortalece sem alcoolisar o organismo.

Dr. José Boiteny

NOTA DA REDACÇÃO

n'esta casa, esperando tão sò o appoio de todos, como re- vastidão dos seus conhecimentos compensa e estimulo, co es- no terreno da Imprensa, onde cosforços que fazemos; nós, que tuma defender o direito dos mais hoje como hontem e agora como sempre, estamos vendo um amigo valioso e sincero, conhecimento do «O Intransigenna pessoa do catharinense tea que vio e verá na sua partida, illustre que se chama Dr. Jo- um grande motivo para um gransé Boiteux; nós, finalmente, que não pronunciamos este nome sem que antes lennamos dado á nossa voz, uma extranha inflexão que diz consideração e respeito; vimos aqui profundamente pezarosos pela nossa falta, rectificar a noticia que démos, com referencia a tão illestre quão util e conhecida individualidade politica patricia, ao mesmo tempo que affirmar a innocencia da nossa intenção.

Appellando pois, para es te recurso de rectificação, unico em casos que taes, aguardamos as desculpas de S. Exa. bem como, dos respeitaveis leitures.

D. EGYNA E MASCARENH S PASSOS

Na companhia do Sr. Cyro de Mascarenhas Passos, uma penna valente que esteve an serviço da nossa modesta redacção, durante um mez inteiro, regressou á visisinha cidade de Itajahy, a exma. sura. D. Egyna de Mascarenhas Passos. Pela bondade do seu coração, e delicadeza de suas maneiras, sempre affaveis, a virtuoza senhora deixon aqui, onde viera buscar allivio ans seus soffrimentos, um grande rumero de

senhora, não só um exemplo de laboração sem luz, para illuvirtude, senão tambem a mãe e a esposa de dois amigos, sinceros entre os mais sinceros e distinctos entre os mais distinctos, accena- egoismo humano» mos-lhe ainda, cheius de sauda- mo-l'a com prazer.

AO CYRO DE MASPÁS . . .

o nesso etern reconhecimento pelo muito que fez em prol do Procurador interino e jà, como thia e sinceros protestos de Municipio, ja como Secretario e jornalista ardoroso que è.

Talentoso e intemerato, chejo de energias, o Snr. Cyro de Mascarenhas Passos, a quem a propria zita do «Gato» jornal humoristico modestia esconde sob o modesto que se publica n'esta Villa. pseudonymo que encima estas linhas, tem uma admiravel e subtil vida feliz e veneno nas unhas.

percepção das crusas e aborda O ESTOMAGO DOS JORNAES com extraordinari s felicidade. precizao e justica, qualquer as. A ARITHEMETICA DO CORONEL sumpto e qualquer problema.

Cyro, é um util.

Tivemol'o entre nos, durante um mez, apenas. Mas isto bastou, Nos, os que trabalhamos para que nos convencessemos da superioridade do seu espirito, da rectidão do seu caracter, e da fracos contra a força oppressora e brutal dos mais fortes.

Ao Exmo, Sr. Capitão do Porto

Justa como é a reclamação de muitos prejudicados, sa do nosso pezar. Bôa e generosa vimos a presença de s. s. o sr. Capitão do Porto, reiterando o pedido de providencias urgentes no caso do snr. quem cabem serias responsabilidades pela espoliação de uma grande area de terras pertencentes a marinha, e citas num dos melhores portos á margem do Rio Garcia

SECRETARIA MUNICIPAL

Reassumio a 24, 0 exercicio dos cargos de Secretario grande motivo para tamanho sae Procurador Thesoureiro, d'esta Municipalidade, o sr. Guedes da Fonseca Junior. Substituio-o durante a sua longa enfermidade, o talentoso moço jornalista Cyro de Mascarenhas Passos.

Em visita, esteve n'esta redacção a graciosa senhorita de injustiça das accusações que Zulma, que prometteu-nos segundo as suas expressões "o Nós, que viamos na distincta modesto auxilio de uma colminar as trévas em que chafurdam alguns vencidos do Abraça-

> lumnias o sr. cel. Benjamin bem e rude até, na sua franqueza de Souza Vieira, recebe todos retrucou-nos: os dias, do honrado e altivo povo de Camboriu, inequivo- checo e sete menos sete é nada cas demonstrações de sympa- aqui e em todo canto do Brazil...

Recebemos com bondade, a vi-

Desejamos ao novel collega uma fracos da Hespanhola.

Estavamos jà sem assumpto, desesperados. O Pedrinho exultava, de braços cruzados, antegosando a um canto, uma hora de recreio." Impaciente e nervoso, gesticulava o Izidoro, bradando de onde em onde «) jornal não sahe!» E não havia nada, absolutamente nada, com que pudessemos satis fazer as necessidades estomacaes de guloso «O Intransigente». Em vão davamos tratos á imaginação, a ver se nos lembravamos de alguma covsa que pudessemos publicar, senão quando, entrounos familiarmente, elegante, garrida e buliçosa, Zulma-a amiga, Zulma-a mui querida.

Contámos lhe incontinenti, n issa triste historia. Era-nos impossivel esconder á Zulma, a caucomo sempre, ella tornou se lógo pensativa. Mas Zulma não sabe ser triste. Veio a reacção e readquirindo o sorrizo que lhe fugira momentos antes, contou-nos por José Domingos de Souza, a sua vez, á guiza de consôlo ou procurando desviar-nos d'aquelle immenso pezar, a anecdota que segue com o extravagante titulo:

A ARITHEMETICA DO CORONEL Intrigava-nos ha dias, a mim e ao Luciano, o facto de, fora do costume e bem contra os seus habitos, montar o Coronel o seu Tordilho e percorrer preoccupado, todo o Municipio, em companhia de velhos e dedicados amigos, leto porque subemol'o doente e incapaz de resistir a semelhantes cavalgatas, capazes de abalar um organismo moço.

Deve haver pensávamos, um crificio. E assim pensando, abordamo-l'o de subito. Mas foi enorme a nossa surpreza, quando, ouvimos do Corouel Superintendente Municipal apenas o seguinte: Percorro o Municipio com o fim unico e exclusivo de examinar as estradas, afim de attender ás necessidades mais flagrantes. Semelhante resposta, convidou-nos a reflectir e então, avaliamos a granse lhe fazem.

E fomos francos;

=Coronel, dissemos, nós pensavamos...

-O que?

Que o senhor percorresse o interior do Municipio, levado tão sò pelo desejo muito humano, de qualificar o maior numero possivel de eleitores, temendo, o que seria muito «natural» os arreganhos dos A despeito de todas as ca- opposicionistas... E elle, franco tam-

-Qual nada meninos!

Fiquem sabendo vocês, que Pa-

E rimos todos, gostosamente da arithmetica do Coronel que nos salvou dum embaraço, saciando o "Intransigente"

Jáo Vianna.

Depois de levantardes da cama

Tomae «Emulsão de Scott.»

A GRATIDAO

Herminio Irinêo Vieira, seus terres filhinhos, seus paes, seus irmãos, seus cunhados e mais parentes, vêm do intimo de seus corações, muito penhorados, agradecer por este melo a todos aquelles que,os acompanharam no terrivel transe por que passarani com a perda de sua esposa, mãe, nore, cunhada e parente, Dona Adalgisa Simas Vieira, e bem assim agradecer ao Remo Sr Vigario da Parochia pela extrema handade com que se mostrou por occasião do enterco da mallograda senhora.

A todos, pois, aos que permaneceram atéa ul'ima hora a roda do leito da extincta e aos que acompanharam o seu feretro a sua ultlma morada, mil agradecimentos

Camboriù, 11 de Janeiro de 1919

Attenção

UM ALTO NEGOCIO

Vende-se no lugar Catharina, Municipio de Camboriû, uma excellente fazen la com 363:000 metros quadrados, tendo um engenho de serrar madeira, uma tafona engenho de pilar arroz e café, uma boa casa de morada, bom pasto, um grande cafezal, matta virgem e muita quantidade de terreno para plan-

Para mais informações com o proprietario em Camboniù.

José João Custodio

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no «Vinho Creosotado do Pharmeceutico Chimico Silveira.



Sar. M vani Faas lag da Rocha hesident on tha Grande Pernambu. o

Carrido con o Elixir de No proma do Pharmaceutico Chinico João da Silva Silveira.

Cel. SUPEL NTENDENTE PER-(ORRE O MUNICIPIO.

A 31 do mez p. p. o sr. Cel. Superintendente, em companhia dos seus distintos amigos capitão Monoel F. da Silva Antonio Mafra, Jo-To Serafim Cabral, Anastacio Pereira, Bento Anastacio Perejra, José Gaspar, Manoel Cardoso Guarda Municipal visitou os logares Serro, Salto e Braço, cujas estradas S.S. examinou, providenciando para que nas mesmas se façam os reparos de maior urgencia.

A grande ponte sobre o rio do Braço, na estrada da Limeira será em breves dias reconstruida, bem como alguns pontilhões e um trecho da estrada do Braço. Inequivocas demonstrações de apreço e muita estima recebeu S. S.por parte de seus innumeros amigos d'aquella rica zona, que em sua companhia tomaram parte em um farto jartar que lhes offereceu o nosso prestante e prestigioso amigo Sr. José Jacintho da Roeha, trocaudo-se por essa occasião, amistozos brindes que terminaram com inthusiasticos vivas ao Exmo. Dr. Hercilio Pedro da Luz, Oscar Roza Cel. Vieira e ao Municipio.

Dentre muitos outros amigos que cercarar ost. Cel. Superintendente dispensando lhe fidalga attenção se destacam os nossos influentes amigos e srs. José Jacintho do Rocha, Joaquim Simas, Maturino Anastacio, João Pereira, Cazuza Chaves, Carlos Miguel, Juão Schartz. José Manduca, Donato Pereira, Antonio Bella Cruz, Amaro e Herminio Simas, Agostinho Espindola, Antonio F. Roza, José Cunha, João Medeiros, e outros cujos nomes nos escapam. O sr. (el Superintendente regressou pela noite optimamente imprecionado e crente do seu nunca desmentido prestigio e particular affeição. A prova de tão solida amizade têm S. S. recebido e continuará receber em troca da bella norma de Gouerno que traçou -Do Povo pero Povo.

-2738

No proximo numero daremos a noticia da visita que o Sr. Cel. Superintendente fez ao Sertão dos Maracos, heje Villa da Conceição.



Sar. M noal Faus ino da Ro ha Resident em na-Grande Pernambuco

Curado com o Elixir de No queira do Pharmacentico Chi mico João da Silva Silveira



Temos à venda em nossas officinas pequenos folhetins impressos a capricho, com o intuito de facilitar aos Snrs. Lavradores e demais interessados o serviço do arrolamento de seus terrenos, para o E para perfeita comprehensão deste AVIZO publicamos abaixo um exemplar dos referidos pagamento respectivo do imposto territorial

impressos:

Estado de Santa Catharina

IMPOSTO TERRITORIAL

0 Sr.	
morador no logar	
nicipio devem declarar as te	erras que
possue para pagamento do imposto territorial a sabe	
Um terreno no logar	com
metros quadrados, no valor de	
emde1	
sonforme	
confrontando com	
ao Norte, com	
so Sul, com	
a Leste e com	
ao Oeste.	
Um outro terreno no logar	
metrosquadrados, no valor de	1 1 5
emde19	
conforme	
confrontando com	
ao Norte com	Marie -
ao Sul, com	
a Leste e com	
ao Oeste.	

çaNova,bem Jleve, com breque, toldá, arrejo tambem novo, com bôa parelha de animaes. Vende se só

proprietario abaixo.

Cambor ú, 23-1º.-1919

DARIO CESARIO PEREIRA

HA MAIS MALEITAS, FEBRES INTERMI-TENTES OU SEZÕES

Tomando as atamadas pilulas dopharmaa corroça;é a vontade do compra-ceutico Heitor Liberato Quem desejar dirija-se a seu Garante-se a cura completa em poucos Marca Registrada HEITOR

dias rezando conforme a receita junta

Vende-se em todos os negocios e ne pharmacia BAZIL de Heitor Liberato rua Lauro Müller N. so